DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COMO INSTRUMENTOS NA FORMAQÄO DO ENFERMEIRO: UMA REVISÄO DE LITERATURA

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMERÍA COMO INSTRUMENTOS EN LA FORMACIÓN DEL ENFERMERO: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

***Carvalho da Silva, CM., **Lopes de Azevedo, S., ***Cavalcanti Valente, GS, ****Machado T. F. Rosas, AM., **Marinho Chrizóstimo, M.**

***Enfermeiro. Discente do Mestrado Académico em Ciencias do Cuidado em Saúde (MACCS). Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (EEAAC) Universidade Federal Fluminense (UFF). Niterói (RJ). **Mestre em Enfermagem. Professora adjunta do Depto. de Fundamentos de Enfermagem e Administracäo (MFE/ EEAAC/ UFF). Niterói (RJ). ***Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Depto. de Fundamentos de Enfermagem e Administracäo (MFE/ EEAAC/ UFF). Niterói (RJ). ****Doutora em Enfermagem. Professora do Depto. Metodologia de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Brasil.**

Palabras clave: Diagnóstico de enfermería; Enfermería; Enseñanza

Palavras chave: Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem; Ensino

RESUMO

Esta pesquisa apresenta uma revisáo de literatura dos artigos referentes ao tema "Diagnósticos de Enfermagem" publicados no período dos anos 2000-2007, e relaciona-os a uma tendencia, a qual cada vez tem se afirmado na prática e nas publicacóes médicas: o estudo baseado em evidencias. Para tal, utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, utilizando-se como fontes de dados as Revistas de Enfermagem nacionais indexadas às base de dados *LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciencias da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciencias da Saúde)* e *Scielo (Scientific Electronic Library Online).* Utilizando como descritor o termo "Diagnósticos de Enfermagem", foram encontrados 65 artigos. Para a análise demonstramos a natureza dos artigos, a titulacáo dos autores, e como estes avaliam a visáo diagnóstica dentro do fazer/ educar na Enfermagem, procuramos evidenciar os principais teóricos referenciados, temáticas e proporcionalidade dos anos de publicacáo em questáo. Pode-se concluir que a producáo de artigos na Enfermagem, dentro da temática diagnóstico, tem-se apresentado ainda em pequena quantidade, evidenciando a necessidade de producáo e aplicabilidade destas producóes, nos campos da docencia e prática, visto a afirmacáo da Enfermagem como ciencia.

RESUMEN

Esta investigación presenta una revisión bibliográfica de los artículos sobre el tema "Diagnóstico de Enfermería", publicados durante los años 2000-2007, y se refiere a una tendencia que se ha afirmado en la práctica y en las revistas médicas: el estudio basado en la evidencia. Con este fin, hemos utilizado la metodología de búsqueda bibliográfica, utilizando fuentes de datos como las revistas de enfermería nacional indexadas a la base de datos LILACS (Literatura Latino-Americana y del Caribe en Ciencias de la Salud), MEDLINE (Literatura Internacional en Ciencias Salud) y SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Se optó por utilizar el término "Diagnóstico de Enfermería", donde fueron encontrados 65 artículos. Para el análisis se puso de manifiesto la naturaleza de los artículos, la valoración de los autores, y cómo estos evalúan el diagnóstico en el hacer/educar en enfermería. Se destacaron los principales teóricos referenciados, temas y proporcionalidad de los años de la publicación en cuestión. Se puede concluir que la producción de artículos de enfermería, dentro de la temática del diagnóstico, se ha hecho incluso en pequeñas cantidades, lo que indica la necesidad de la producción y aplicación de estos productos en las esferas de la enseñanza y la práctica, teniendo en cuenta la consideración de enfermería como ciencia.

ABSTRACT

This research presents a review of articles on the topic of "Nursing Diagnosis," published during the years 2000-2007 and refers to a trend which has increasingly been mentioned in practice and in medical journals: The study is based on evidence. To this end, we used the methodology of a bibliographic search, using data sources such as the national nursing journals indexed in the LILACS database (Latin-American and Caribbean Health Sciences Literature), MEDLINE (International Science Literature Health) SciELO (Scientific Electronic Library Online). We chose to use the term "Nursing Diagnosis," that was found in 65 articles. For the analysis it was revealed the nature of the items, the assessment of the authors and how they evaluated the diagnosis teaching of nursing. It highlighted the main theoretical references, issues of proportionality and the years of the publication in question. It can be concluded that the production of nursing articles, within the theme of the diagnosis, has been made even in small quantities, which indicates the need of production and application of these articles in the fields of teaching and practice.

INTRODUCÁO

A ciencia da Enfermagem está baseada numa ampla estrutura teórica, e o processo de Enfermagem é um método, através do qual essa estrutura é aplicada á prática. A participagáo do cliente nesse processo é de fundamental importancia, pois oferece subsídios para o levantamento e validagáo dos dados, expressando seus reais problemas, procurando realizar troca de informagoes, de expectativas e de experiencias. Assim, será possível desenvolver um plano de cuidados mais adequado e estabelecer resultados atingíveis. (GOUVEIA; LOPES. 2004)

O processo de Enfermagem é constituído de um conjunto de etapas: coleta de dados, diagnóstico de Enfermagem, planejamento, implementagáo e avaliagáo, que focalizam a individualizagáo do cuidado mediante uma abordagem de solugáo de problemas a qual se fundamenta em teorias e modelos conceituais de Enfermagem. Dentre essas etapas, o diagnóstico de Enfermagem tem merecido destaque por se tratar de uma etapa dinamica, sistemática, organizada e complexa do processo de Enfermagem, significando náo apenas uma simples listagem de problemas, mas uma fase que envolve avaliagáo crítica e tomada de decisáo. (GALDEANO, 2003)

O pensamento crítico-reflexivo é uma cadeia de idéias e conseqüencias, uma imagem mental de algo que está presente na realidade e que muitas vezes náo é diretamente explicitado; é impulsionador de investigagáo e conduz a uma conclusáo a partir de metas estabelecidas, no qual as crengas também devem ser consideradas. Além dos dados e das idéias como fatores correlatos, a reflexáo, a observagáo e as sugestöes também sáo indispensáveis ao pensamento reflexivo. A reflexáo é uma agáo para o desenvolvimento docente e ao estar estritamente relacionada a esse processo promoverá a geragáo de conhecimento profissional; é uma estratégia de auto-formagáo, à medida que propicia ao professor um questionar de problemas e princípios que envolvem sua atividade. A reflexáo constituí a reconstrugáo da experiencia docente, surge da prática e volta à ela num constante processo cíclico. (BAIRRAL, 2003)

Utilizando os diagnósticos de enfermagem, de uma classificagáo como a da *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA), é possível, ainda, o uso de uma linguagem comum, de estrutura organizada. (GOUVEIA; LOPES. 2004)

O diagnóstico é "uma forma de expressar as necessidades de cuidados que identificamos naqueles de quem cuidamos. Por exemplo, ao avaliarmos um doente internado e concluirmos que ele tem alto risco para lesáo de pele, essa afirmagáo - *alto risco para lesäo de pele, ou alto risco para integridade da pele prejudicada* - nada mais é do que a expressáo de uma situagáo do doente que, em nosso julgamento, necessita de intervengáo de Enfermagem. Se é uma situagáo que necessita de intervengáo de Enfermagem, é uma necessidade de cuidado. Com isso, podemos, então, afirmar que diagnósticos de Enfermagem expressam necessidades de cuidados". (BRAGA, 2003)

A NANDA, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento e refinamento dos diagnósticos de enfermagem, tem desenvolvido um sistema conceitual para classificar os diagnósticos em uma taxonomia. Em 1989, publicou a Taxonomia I e, com base em diversas avaliagöes, publicou, em 2001, a Taxonomia II cuja estrutura foi aceita em sua conferencia bienal em 2000. (BRAGA, 2003)

O principal trabalho da NANDA é direcionar a padronizagáo de linguagem dos diagnósticos. Padronizar a linguagem é estabelecer um acordo sobre regras para utilizagáo de determinados termos. Até 2000, a NANDA classificava os diagnósticos de enfermagem numa estrutura designada Taxonomia I, que era constituída por nove categorias chamadas de Padröes de Respostas Humanas.

A classificagáo em Padröes de Respostas Humanas vinha sendo bastante criticada. Em 1994, o Comite de Taxonomia - parte da NANDA - enfrentando sérias dificuldades para classificar novos diagnósticos que eram aceitos, reconheceu que era viável uma nova estrutura para a classificagáo. Decidiu, então, verificar se surgiriam conjuntos "naturais" de diagnósticos utilizando o método "Q-sort" naturalístico*, cuja primeira rodada concluiu-se na conferencia da NANDA de 1994.

A segunda rodada foi concluída mais tarde, e os resultados foram apresentados na conferencia de 1996. A estratégia permitiu identificar 21 categorias para classificarem-se os diagnósticos, e esse era um número muito grande que prejudicaria a sua utilidade como estrutura de classificagáo.

Em 1998, o Comite de Taxonomia organizou e enviou à diretoria da NANDA quatro resultados de "Q-sort", usando diferentes estruturas: a primeira era o resultado do "naturalístico" realizado entre 1994 e 1996; a segunda usava a estrutura proposta por Jenny;

a terceira usava a estrutura da Nursing Outcomes Classification (NOC)[9"10], e a quarta tinha corno base os Padröes Funcionais de Saúde. Considerou-se que nenhuma dessas estruturas era completamente satisfatória, mas que a dos Padröes Funcionais de Saúde era a melhor delas. Assim, com a permissao da autora, a NANDA modificou a estrutura dos Padröes Funcionais de Saúde e criou uma quinta alternativa que foi apresentada a seus membros em 1998.

Nessa conferencia, os membros foram convidados a distribuir os diagnósticos já aceitos entre os dominios que essa quinta estrutura previa. Dessa etapa, resultaram 40 conjuntos de respostas possiveis de serem analisados. Durante a coleta desses dados, o Comité de Taxonomia anotou os comentarios, questöes e dificuldades expressas pelos participantes, bem como as sugestöes feitas para melhorar a estrutura em estudo. Com essas notas e os conjuntos de respostas, foram feitas modificagöes adicionais à estrutura: divisao de um dominio em dois, criagao de dominio que nao existia e renomeagao de dominios para que melhor espelhassem os diagnósticos neles contidos. Na visao da NANDA, publicada em 2001, a estrutura taxonómica final é pouco parecida com a proposta original de Gordon, mas reduziu os erros de classificagao e redundancias a valores muito próximos de zero, o que é uma condigao altamente desejável para uma estrutura taxonómica. (BRAGA et. al. GORDON, 2003)

A Enfermagem baseada em evidencia tem sua origem no movimento da medicina baseada em evidencias e é definida como "o consciencioso, explicito e criterioso uso da melhor evidencia para tomar decisao sobre o cuidado individual do paciente"; requer habilidades que nao sao tradicionais na pràtica clinica, pois exige identificar as questöes essenciais nas tomadas de decisao, buscar informagoes cientificas pertinentes à pergunta e avaliar a validade das informagöes. A intuigao, observagöes nao sistematizadas, principios fisiopatológicos nao sao desconsiderados, porém nao sao fontes de evidencias com alto grau de validade. Evidencia é "algo" que fornece provas, e a evidencia pode ser categorizada em niveis. (CRUZ; PIMENTA, 2005)

As evidencias devem ser buscadas para sustentar as decisöes clinicas de diagnóstico, intervengöes e resultados. O ato diagnóstico em Enfermagem tem como foco as respostas humanas às enfermidades e seu tratamento e aos processos de vida. A validade das associagöes entre as manifestagöes apresentadas pelos doentes (dados objetivos e subjetivos) e o diagnóstico atribuido é ponto fundamental. A prática baseada em evidencia contribui para a acurácia diagnóstica, pois preve que se busquem resultados de pesquisas que indiquem essa validade. (CRUZ; PIMENTA, 2005)

Conseguindo unir a prática diagnóstica à Enfermagem evidenciada, pode-se implementar o cuidado ao cliente de uma forma padronizada, visto que o reconhecimento da Enfermagem como ciencia dá-se pela formagao de diretrizes, dentre estas os Diagnósticos de Enfermagem. Sendo assim, torna-se explicita a importancia do ensino desta prática de forma problematizadora, pois é refletindo e experimentando que o estudante de Enfermagem poderá desenvolver a competencia de diagnosticar e planejar a as agöes de cuidado, que consideramos essenciais na formagao do enfermeiro.

METODOLOGIA

Este estudo compöe-se de uma pesquisa bibliográfica, o que compreende uma revisao abrangente, profunda, sistemática e critica de publicagöes de Enfermagem, e possibilita a

criacão de uma base de conhecimento para pesquisa e outras atividades especiais no cenário da prática.

De acordo com Marconi (2006), a pesquisa bibliográfica consiste no exame da literatura científica, para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado tema. Através dela é possível ter um domínio da bibliografia especializada, proporcionando atualizacão do pesquisador e leitor sobre o assunto em tela.

A selecão deu-se pela leitura das publicacões brasileiras de Enfermagem publicadas entre os anos de 2000 a 2007, que continham artigos que abordavam uma visão diagnóstica, através da pesquisa eletrônica, nas revistas indexadas às base de dados *LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciencias da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciencias da Saúde)* e *Scielo (Scientific Electronic Library Online),* acessadas através do descritor "diagnósticos de Enfermagem" como indexador.

Foram analisados 65 artigos, dentre os quais 9 (nove) publicados no ano de 2000, 2 (dois) em 2001, 11 (onze) em 2002, 5 (cinco) em 2003, 5 em 2004 (cinco), 14 (catorze) em 2005, 8 (oito) em 2006 e 11 (onze) artigos referentes ao ano de 2007. **(Gráfico 1)**

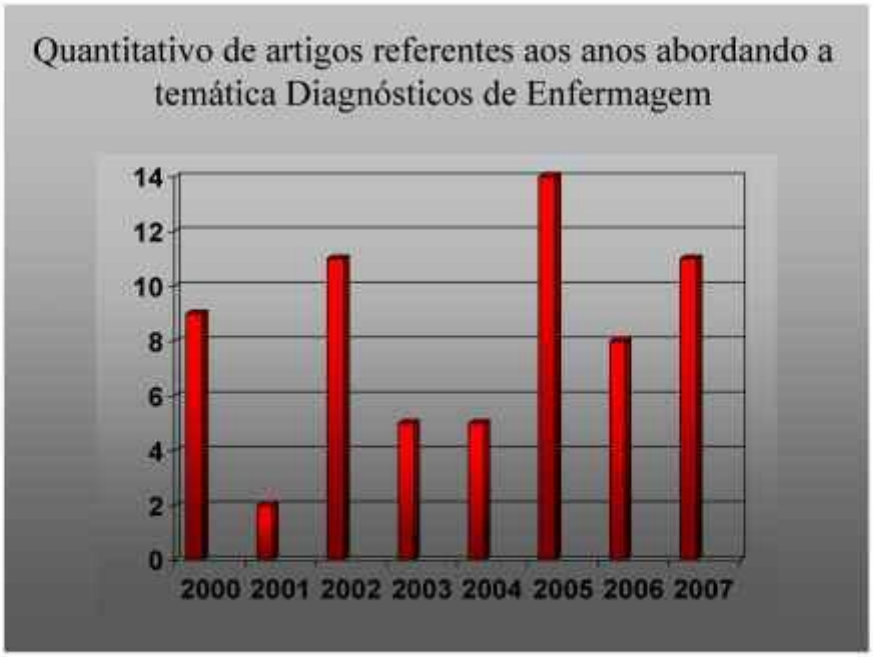


Gráfico 1

As principais revistas nacionais onde foram encontrados os artigos agrupam-se na tabela a seguir **(Tabela 1):**

REVISTA	Período e número de artigos publicados com o tema "Diagnósticos de Enfermagem"								
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	Total de Artigos
Acta Paulista de Enfermagem	3		2	1	1	5	1	2	15
Ciência e Cuidado em Saúde					1				1
Nursing (São Paulo)		1	1						2
Online Brazilian Journal of Nursing						1			1
Rev. Brasileira de Enfermagem	2		4			4		2	12
Rev. Eletrônica de Enfermagem							1		1
Rev. Enf UERJ							1	1	2
Rev. Esc. Enf USP						2	2	2	6
Rev. Gaúcha de Enfeermagem						2			2
Rev. Latino-americana de Enfermagem	3	1	3	3	2	3	3		17
Rev. Paulista de Enfermagem			1	1					2
Rev. RENE	1				1				2
Texto e Contexto em Enfermagem							1	1	2

Tabela 1

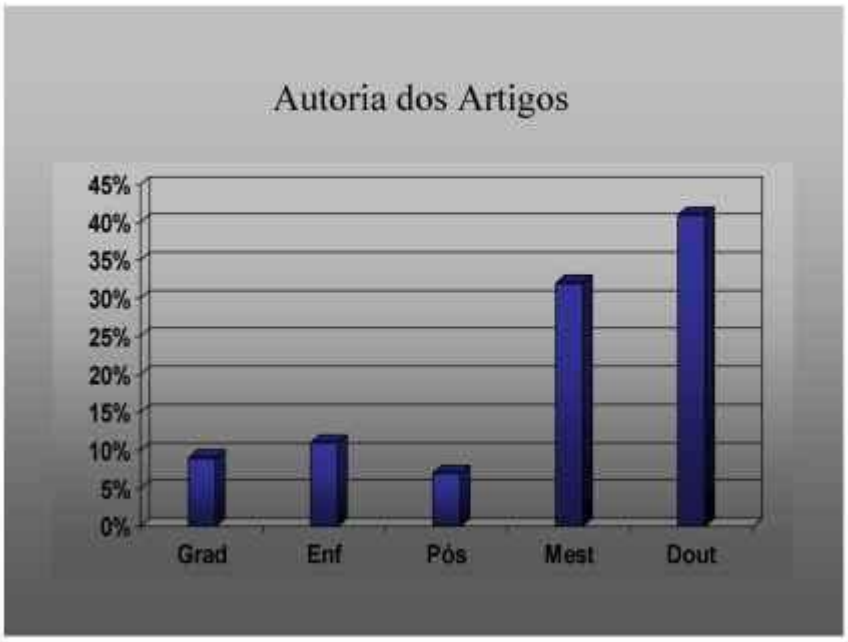
RESULTADOS E ANÁLISE

O Processo de Enfermagem caracteriza-se em uma de suas fases na concretizagao de diagnósticos de Enfermagem através do levantamento de problemas do paciente e/ou o ambiente que o cerca e interage com o mesmo. A necessidade de publicagao deste tema um pouco incógnito a muitos enfermeiros acostumados a uma prática pouco direcionada por muitos momentos tornou-se presente no pais.

Segundo SANCHES (2004, p. 24), na década de 1980, a Lei do Exercício Profissionai atribuiu privativamente ao enfermeiro a prescrigao de Enfermagem. Como, para se prescrever é preciso que se tenha um problema determinado, muito se quis saber a respeito dos diagnósticos e da Classificagao formatada pela NANDA. Embora houvera de fato esta procura, a autora em seu estudo, verificou que no intervaio entre os anos de 1990 a 1999 existiram apenas 21 publicagoes dentro desta temática.

Os 65 artigos encontrados em nossa busca, englobando as publicagoes compreendidas entre os anos de 2000-2007 totalizam 162 autores, com uma média de tres autores por publicagao. Seria um número substancial, se nao houvesse o fato de que muitos autores participam da autoria de mais de um artigo dentre os estudados.

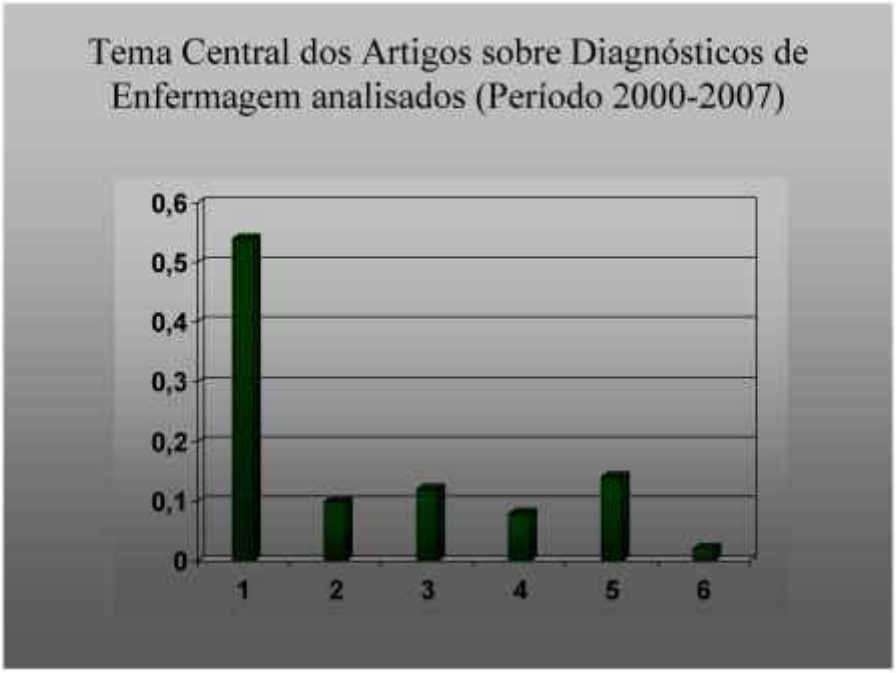
Dentre os autores pesquisados, 9% sao graduandos bolsistas de extensao e/ou monitores de disciplina, de Fundamentos de Enfermagem ou Enfermagem Médico-cirúrgica, 11% sao enfermeiros generalistas, 7% enfermeiros pós-graduados, 32% Enfermeiros Mestres e 41% enfermeiros doutores. Pode-se destacar que praticamente todos os autores estao ligados à docencia, demonstrando que os profissionais da área assistencial apesar de estarem afincados dentro do universo diagnóstico na sua prática, precisam contribuir com a divulgagao dos seus achados, publicando, implementando o trabalho do enfermeiro e re-descobrindo parámetros de representagao de problemas, intervengoes e resultados. **(Gráfico 2)**



Graduandos bolsistas de extensao e/ou monitores de disciplina (9%)
Enfermeiros generalistas (11%)
Enfermeiros pós-graduados (7%)
Enfermeiros Mestres (32%)
Enfermeiros doutores (41%)

A abordagem utilizada na pesquisa dentre os artigos que analisamos, disponibiliza-se da seguinte maneira: 54% dos artigos elegeram uma patologia ou situagao problema vivida como tema central do artigo, pontuando os principais diagnósticos de Enfermagem; 10%

utilizaram-se da validagáo de instrumento de dados dentro dos diagnósticos de Enfermagem; 12% dos estudos compunham-se de comparagöes entre grupos de análises onde era levantado um mesmo diagnóstico de Enfermagem e comparadas as características definidoras de cada grupo; 8% retrataram atitudes de profissionais e estudantes frente aos diagnósticos, suas formulagöes e definigöes; 14% deles foram fundamentados no estudo de um diagnóstico de Enfermagem eleito, suas características definidoras e fatores relacionados; apenas 2% foram computados como estudos de casos clínicos, onde foram levantados diferentes diagnósticos de Enfermagem, náo relacionados a uma patologia específica, mas a problemas e necessidades de um determinado cliente. **(Gráfico 3)**



1. Patologia ou situagáo e seus diagnósticos (54%)
2. Validagáo de Instrumentos de Dados (10%)
3. Comparagáo de Grupos de análise (12%)
4. Atitude profissional frente à linguagem diagnóstica (8%)
5. Estudo de um diagnóstico (14%)
6. Estudo de caso (2%)

Quanto ao embasamento dos artigos, também foram analisadas as evidencias que levaram ao fechamento dos diagnósticos em questáo, o referencial que conduziu às conclusöes.

Segundo CRUZ (2005), na prática clínica, frequentemente, a enfermeira tem que trabalhar com um número reduzido de manifestagöes, interpretando-as para afirmar um diagnóstico. Nem sempre os pacientes apresentam todas as manifestagöes de um diagnóstico conforme elas sáo indicadas em livros textos ou nas classificagöes de diagnósticos de Enfermagem. Além disso, vários diagnósticos compartilham características definidoras, dificultando o estabelecimento de diagnósticos com alto grau de acurácia.

Observamos que há necessidade de se realizarem estudos que demonstrem validade das relagöes entre as manifestagöes e os diagnósticos, pois as evidencias devem ser buscadas para sustentar as decisöes clínicas de diagnóstico, intervengöes e resultados, visto que o ato diagnóstico em Enfermagem tem como foco as respostas humanas às enfermidades e seu

tratamento e aos processos de vida. A validade das associagöes entre as manifestagöes apresentadas pelos doentes (dados objetivos e subjetivos) e o diagnóstico atribuido é ponto fundamental. Assim, a prática baseada em evidencia contribui para a acurácia diagnóstica, pois preve que se busquem resultados de pesquisas que indiquem essa validade.

Dentre os principais referenciais utilizados destacam-se as teóricas de Enfermagem. Uma das mais citadas foi Wanda Horta, evidenciada no estudo de OLIVA (2005), que estuda a atitude de alunos e enfermeiros frente aos diagnósticos de Enfermagem. A sistematizagao da assistencia no Brasil iniciou-se com as pesquisas desta teórica, que propós um cuidado organizado baseado em fases interrelacionadas (histórico, diagnóstico, prescrigao e resultado). (ZANETTI, 1992)

FARIAS (2000) aborda a Teoria do Auto-cuidado de Dorothea Orem que engloba o autocuidado, a atividade de autocuidado e a exigencia terapeutica de autocuidado. O autocuidado, é a prática de atividades iniciadas e executadas pelos individuos em seu próprio beneficio para a manutengao da vida e do bem-estar. A atividade de autocuidado, constitui uma habilidade para engajar-se em autocuidado. A exigencia terapeutica de autocuidado, constitui a totalidade de agöes de autocuidado, através do uso de métodos válidos e conjuntos relacionados de operagöes e agöes (TORRES apud FOSTER & JANSSENS, 1999).

O autocuidado é a prática de atividades que o individuo inicia e executa em seu próprio beneficio, na manutengao da vida, da saúde e do bem-estar. Tem como propósito, as agöes, que, seguindo um modelo, contribui de maneira especifica, na integridade, nas fungöes e no desenvolvimento humano. (TORRES apud HORTA, 1999).

O Modelo Conceitual de Myra Estrin Levine aparece nos estudos de PICCOLI (2001) e de FLORIO (2003). Esta estudiosa caracteriza o homem como um todo dinamico, em constante interagao com o ambiente; além deste ponto, este modelo preocupa-se com o paciente que adentra em um estabelecimento de saúde necessitando de assistencia, ou seja, com estado de saúde alterado. Em seu modelo conceitual, Levine desenvolveu quatro principios de conservagao: de energia, da integridade estrutural, da integridade pessoal e da integridade social do paciente. (PICOLLI apud LEONARD, 2001)

Já o Modelo de KING (1981) pesquisado por VIEIRA (2000) sobre mulheres com filhos prematuros, desenvolveu, através de sua teoria sobre o Sistema Conceitual, quatro conceitos centrais, sendo eles: o meio ambiente, a saúde, o ser humano e a enfermagem. O Sistema Conceitual é composto por tres sistemas interatuantes: o *sistema pessoal,* no qual insere a idéia de que cada ser humano forma um sistema, e de que por meio de interagöes, esses seres humanos formarao duplas, pequenos ou grandes grupos, constituindo assim um outro sistema, ao qual denomina de *sistema interpessoal.* Esses seres humanos agrupados, estruturarao organizagöes de acordo com suas necessidades e interesses, formando um novo sistema, o *sistema social* (GEORGE, 1990). Assim, o Sistema Conceitual da teoria proposta por KING (1981) se baseia nesses tres sistemas interatuantes e dinamicos, identificando conceitos relevantes dentro de cada um deles. (VIEIRA apud KING, 2000)

Os autores pesquisados tem definigöes particulares a respeito dos diagnósticos, que acabam consequentemente denotando fungöes aos mesmos. O Quadro seguinte demonstra tais definigöes dos autores, que em sua totalidade transferem vantagens ao trabalho baseado no diagnóstico do enfermeiro **(Tabela 2):**

Definições, objetivos e vantagens dos Diagnósticos de Enfermagem segundo os autores dos artigos analisados	
CARVALHO (2005)	São instrumentos que utilizam terminologia própria
CRUZ (2005)	Possibilitam correta aplicação de intervenções
VIEIRA (2000)	Ajudam a perceber os conflitos
FLORIO (2003)	Revêem as rotinas
PICCOLI (2001)	Demonstram habilidades da enfermagem e seu conhecimento técnico
ORTIZ (2001)	Implementam educação
COSTA (2005)	Direcionam a ação da enfermagem, prescrições e objetivos.
SANTANA (2005)	Reconhecem padrões individuais de respostas
FURLAN (2003)	
SALOMÉ (2003)	Tornam eficiente a ação de enfermagem
TEIXEIRA (2003)	Exigem conhecimento do enfermeiro
GUIMARÃES (2000)	Levam à intervenção precisa, o que melhora o estado de pacientes em que os diagnósticos foram fechados previamente
OLIVA (2005)	
FARIAS (2000)	Operacionalizam o Processo de Enfermagem
GUIMARÃES (2003)	Monitorizam distúrbios
CAMIA (2001)	São, totalmente, o Plano de Cuidados

Mesmo com todas estas vantagens, observa-se que em muitos campos de prática, os diagnósticos náo sáo implementados, isto é refletido na defasagem do cuidar, desentendimento entre equipes de enfermagem acerca dos cuidados, atraso e/ou inexistencia de cura e educagáo em saúde.

A educagáo em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevengáo de doengas e promogáo da saúde (Costa & López, 1996). Trata-se de um recurso por meio do qual o conhecimento cientificamente produzido no campo da saúde, intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensáo dos condicionantes do processo saúde-doenga oferece subsídios para a adogáo de novos hábitos e condutas de saúde.

Dentro dessa perspectiva, os diagnósticos integram o processo a partir do momento que as intervengöes por eles indicadas influenciam o modo de pensar e agir do enfermeiro, que trabalha objetivando resultados que mudem de forma consciente a maneira como o paciente ve sua saúde e como o mesmo passará a administrá-la.

CONSIDERACÖES FINAIS

A análise dos estudos que se utilizam de Diagnósticos de Enfermagem classificados pela NANDA nos levaram a refletir sobre a necessidade de que o profissional de Enfermagem saiba dominar estes conceitos, saber manipular a NANDA para náo se equivocar no fechamento do diagnóstico e eleger as melhores intervengöes de acordo com as necessidades do paciente, dependendo portanto da forma como o processo ensino-aprendizagem ocorre no ambito da formagáo do enfermeiro, o nível de competencias que ele desenvolverá para melhor implementar este cuidado.

Acreditamos que os enfermeiros ligados à assistencia devem procurar atuar mais intrinsecamente no uso e na publicagáo deste tema, epondo os seus achados, bem como os

resultados da implementagáo dos cuidados, visto que observamos neste estudo uma certa tendencia no país a formulagáo de artigos com a temática diagnóstica por parte dos enfermeiros ligados à docencia.

A NANDA (2006) conceitua o diagnóstico como "um julgamento clinico sobre as respostas do indivíduo, da família ou da comunidade aos processos vitais, ou aos problemas de saúde atuais ou potenciais, o qual fornece a base para a selegáo das prescrigöes de Enfermagem, e para o estabelecimento de resultados, pelos quais o enfermeiro é responsável", sendo assim, é um instrumento imprescindível para o desenvolvimento assistencial, confirmando a necessidade de formulagáo de estudos clínicos e aplicados em hospitais, Unidades Básicas de Saúde, nos Programas e nas Secretarias de saúde, náo somente por enfermeiros vinculados à docencia.

SANCHES (2005) salienta, e concordamos, que falta ainda a maior divulgagáo e momentos de reflexáo por parte dos enfermeiros em relagáo à classificagáo da prática de Enfermagem. Formular terminologia específica depende ainda da realizagáo de pesquisas, ampliagáo de resultados e divulgagáo, bem como criatividade. A educagáo continuada, tanto para enfermeiros que atuam na assistencia como os que atuam no ensino, é um outro mecanismo através do qual se pode atingir mudangas de comportamento.

Concluindo, percebemos que embora as produgöes científicas sejam poucas, o que se tem produzido conforma-se em uma boa qualidade, com informagöes contundentes, precisas e aproveitáveis sobre este tema, repletos de resultados construtivos, que certamente, muito contribuirão para uma assistencia efetiva de Enfermagem, com base nas evidencias.

Foi gratificante realizar este estudo, visto que percebemos o quanto é significativa atuagáo reflexiva do enfermeiro que atua no ensino de graduagáo em Enfermagem, pois deste ensino, poderemos encontrar náo só a efetivagáo de uma assistencia humanizada e completa pelo enfermeiro, como também, a publicagáo e o gosto pela pesquisa, levando para o mercado de trabalho profissionais comprometidos com a contribuigáo cientifica.

BIBLIOGRAFÍA

BAIRRAL, Marcelo Almeida. O Crítico e o Reflexivo na Pesquisa Educacional. Uma Revisáo de Literatura. **Revista Universidade Série Ciencias Humanas,** v.25, 1-2, jan./dez.2003.

BRAGA, Cristiane Giffoni; CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da. A Taxonomia II proposta pela North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeiráo Preto, v. 11, n. 2, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo. Acesso em: 27 Ago 2006

CAMIA, Gislaine E. Kuahara; MARIN, Heimar de Fátima; BARBIERI, Márcia. Diagnósticos de enfermagem em mulheres que freqüentam servigo de planejamento familiar. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeiráo Preto, v. 9, n. 2, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo. Acesso em: 27 Ago 2006

COSTA, M.; LÓPEZ, E. **Educación para la salud.** Madrid: Pirámide, 1996. p.25-58.

COSTA, JN; OLIVEIRA, MV. Fenómenos de enfermagem em portadores de lesáo medular e o desenvolvimento de úceras por pressáo. **Rev. Enferm. UERJ;** 13(3):367-373, set.-dez. 2005

CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da; PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos. Prática baseada em evidencias, aplicada ao raciocínio diagnóstico. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeiráo Preto, v. 13, n. 3, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo. Acesso em: 28 Ago 2006

FARIAS, Maria do Carmo Andrade Duarte de; NOBREGA, Maria Miriam Lima da. Diagnósticos de enfermagem numa gestante de alto risco baseados na teoria do autocuidado de Orem: estudo de caso. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeirão Preto, v. 8, n. 6, 2000. Disponivel em: <http://www.scielo.br/scielo. Acesso em: 26 Ago 2006

FLORIO, Maria Cristina Simões; GALVAO, Cristina Maria. Cirurgia ambulatorial: identificagao dos diagnósticos de enfermagem no periodo perioperatório. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeirao Preto, v. 11, n. 5, 2003. Disponivel em: <http://www.scielo.br/scielo. Acesso em: 27 Ago 2006

FURLAN, Cláudia Elisangela Fernades Bis ; SCOCHI, Carmen Gracinda Silvan ; FURTADO, Maria Candida de Carvalho . Percepgao dos pais sobre a vivencia no método mae-canguru. **Revista Latino-Americana de Enfermagem (Ribeirão Preto),** Ribeirao Preto, v. 11, n. 4, p. 444-452, 2003.

GALDEANO, Luzia Elaine et al . Diagnóstico de enfermagem de pacientes no periodo transoperatório de cirurgia cardiaca. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeirao Preto, v. 11, n. 2, 2003. Disponivel em: <http://www.scielo.br/scielo. Acesso em: 27 Ago 2006

GOUVEIA, Helga Geremias; LOPES, Maria Helena Baena de Moraes. Diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos mais comuns na gestagao de risco. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeirao Preto, v. 12, n. 2, 2004. Disponivel em: <http://www.scielo.br/scielo. Acesso em: 28 Ago 2006

GUIMARAES, Heloisa Cristina Quatrini Carvalho Passos; BARROS, Alba Lúcia Botura Leite de. Controlar liquidos: uma intervengao de enfermagem para o paciente com excesso de volume de liquidos. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeirao Preto, v. 11, n. 6, 2003. Disponivel em: <http://www.scielo.br/scielo. Acesso em: 27 Ago 2006

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** Sao Paulo: Atlas, 2006. 315 p.

NANDA, Diagnósticos de Enfermagem da NANDA. North American Nursing Association (org). Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

ORTIZ, MCA; IZANETTI, ML. Levantamento dos fatores de risco para Diabetes Mellitus tipo 2 em uma instituigao de ensino, . **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeirao Preto, v. 9, n. 3, 2001.

PICCOLI, Marister; GALVAO, Cristina Maria. Enfermagem perioperatória: identificagao do diagnóstico de enfermagem risco para infecgao fundamentada no modelo conceitual de levine. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeirao Preto, v. 9, n. 4, 2001. Disponivel em: <http://www.scielo.br/scielo. Acesso em: 27 Ago 2006

SANTANA, Rosimeire Ferreira; Santos, Iraci dos; Caldas, Célia Pereira. Cuidando de idosos com demencia: um estudo a partir da prática ambulatorial de enfermagem. **Rev. bras. enferm;** 58(1):44-48, jan.-fev. 2005

TORRES, G.de V.; DAVIM, R.M.B.; NÓBREGA, M.M.L.da. Aplicagao do processo de enfermagem baseado na teoria de OREM estudo de caso com uma adolescente grávida. **Rev.latino-am.enfermagem,** Ribeirao Preto, v. 7, n. 2, p. 47-53, abril 1999

VIERA, Cláudia Silveira; ROSSI, Lidia Aparecida. Os diagnósticos de enfermagem da taxonomia da NANDA em mulheres com o filho prematuro hospitalizado e o sistema conceitual de King. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.,** Ribeirao Preto, v. 8, n. 6, 2000. Disponivel em: <http://www.scielo.br. Acesso em: 26 Ago 2006

ZANETTI, M.L. et al Proposta de aplicagao do modelo conceitual de Horta utilizando a método de solugao de problema como estratégia na assistencia de enfermagem. In: SEMANA WANDA DE AGUIAR HORTA, 4, Sao Paulo, 1992. Programa. Sao Paulo, Escola de Enfermagem da USP, p.15-6

ISSN 1695-6141

© COPYRIGHT Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia